

---

LOS ANGELES – Tudo sobre o WHOIS - Agora e no Futuro  
Segunda-feira, 13 de outubro de 2014 – 14:00 às 15:30 PDT  
ICANN – Los Angeles, EUA

MARGIE MILAM:

Vamos começar. Mas antes eu quero dizer que temos lugares reservados para os membros do (GAC) que queiram falar durante a sessão, já que parte dessa sessão está dedicada a eles para que apresentem suas preocupações a respeito de (WHOIS). Aqui estão seus lugares reservados.

Meu nome é (Margie Milam). Bem-vindos. Bem-vindos também à sessão que se chama "tudo a respeito do (WHOIS)".

Essa sessão foi agendada a pedido do (board) [00:10:53.02], como pediram no comunicado de (Londres).

Nós agora vamos fazer uma resenha das diferentes atividades referidas ao (WHOIS) para que saibam a respeito da situação de cada uma delas e como os senhores podem participar.

Também vamos dialogar com membros do (GAC) para poder saber quais são as suas preocupações quanto à questão do (WHOIS), vamos falar do futuro do (WHOIS), especialmente sobre os próximos passos para examinar recomendações do grupo de trabalho de especialistas que realizaram sugestões de como substituir (WHOIS) com outro sistema.

---

***Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.***

---

E finalmente vamos ver, todos os senhores vão ter a oportunidade de se aproximar ou ter o microfone para apresentar as suas preocupações que tenham a ver com o programa de (WHOIS).

Aqui vemos os temas que vamos tratar nesta sessão. Temos muita informação, vamos receber várias perguntas para o final da sessão, mas como a pessoas do (GAC) vão poder apresentar suas preocupações específicas. E nos próximos 90 minutos a ideia é tratar todos esses assuntos.

Antes de começar eu quero dar um panorama geral sobre a situação das iniciativas do (WHOIS).

Em 2012 o (board) [00:12:16.08] da (ICANN) adotou um enfoque de 2 vias para enfrentar questões referidas ao (WHOIS). Como resultado da análise da equipe de revisão de (WHOIS) isso gerou uma série de atividades. Uma tem a ver com a melhora do sistema de (WHOIS) atual sobre o qual vamos escutar os palestrantes que estão aqui presentes, mas, por outra parte, há outro programa que se concentra em ver o sistema atual e ver as formas de redefinir talvez o propósito e o subministro de dados de (gTLDs) e ver se há alguma forma nova de apresentar estes dados para o qual se formou um grupo de trabalho de especialistas para avaliar a necessidade de uma nova geração de sistemas possíveis que substitua o sistema atual de (WHOIS).

(Susan Kawaguchi) vai falar a respeito desta iniciativa. Vamos começar então esta sessão com uma apresentaria de (Steven Pedlow). É uma honra para mim apresentá-lo. Ele trabalha na (Universidade de Chicago), no centro de pesquisa (NORC), esse centro de pesquisa publicou estudo sobre a exatidão sobre o sistema de (WHOIS).

STEVEN PEDLOW:

Boa tarde para todos.

Os meus colegas no centro de pesquisa (NORC) e eu realmente estamos muito satisfeitos de fazer parte desta iniciativa e de apresentar estatísticas à comunidade da (ICANN) sobre a exatidão dos dados de (WHOIS).

Estas são as metas, os alvos do sistema pra informar a exatidão dos alvos do (WHOIS) ou (ARS):

De forma operativa, o registro do (WHOIS) que não são exatos, analisar também as ferramentas automatizadas do (WHOIS), também enviar os registros não exatos aos registradores para que adotem as medidas correspondentes, entre outras iniciativas.

Hoje vamos dar uma atualização sobre o programa piloto e também dos resultados preliminares. Este programa piloto começou em agosto de 2014, então trabalhamos muito rapidamente. Pedimos desculpas porque não conseguimos passar informação com antecedência e estávamos até quarta ou quinta-feira da semana passada trabalhando aqui.

Então para esse programa piloto receberemos a colaboração de diferentes grupos para analisar também a exatidão sintática e o que tem a ver com endereços e números de telefones e o endereço de correio eletrônico. Com a validação sintática verificamos se esta informação é correta do ponto de vista sintático, quer dizer, se aparecem números de telefone ou endereço de e-mail ou um endereço postal que sejam válidos.

---

A validação operacional avalia se realmente se trata de correio eletrônico, número de telefone ou endereço postal que seja válido. Também fazemos a validação da identidade, ou seja, avaliamos se esse endereço de correio eletrônico, postal ou número telefônico realmente corresponde ao nome do registratários.

Depois vamos ver também e fazer uma comparação entre os registradores sobre os diferentes acordos de habilitação de registradores entre 2009, 2013. Vamos ver também os novos (gTLDs) em contraposição aos (gTLDs) que já existem e também falaremos a respeito das regiões geográficas.

A minha companhia no centro de pesquisa (NORC) esteve a cargo de uma amostragem de 100.000 nomes de domínio. Trabalhamos com novos (gTLDs) que contém 1.4% de todos os domínios, o que representam essa porcentagem de todos os domínios a partir de agosto.

Mas escolhemos uma amostra de 25%. Seleccionamos depois 25.000 domínios de 318 novos (gTLDs) que têm algum tipo de domínio novo, ou seja, todos os domínios. Seleccionamos o mínimo de 10 domínios de cada um desses (gTLDs) e se existiam menos de 10, seleccionamos todos para integrá-los a esse programa piloto. Para os (gTLDs) que existem, seleccionamos 100.000 nomes de domino dentre 20. Aqui o mínimo na verdade era de 30. É claro que se existiam menos, incluímos todos eles. Cada um desses (gTLDs) é uma amostra sistemática independente. Isso significa que tomamos a lista e procuramos um ponto de partida e dizemos, "pronto, vamos ver se vamos ter a partir do terceiro registro". E a partir daí seleccionamos cada sétimo registro. Então foi o número 3, 7, 17 e assim por diante para um (gTLD) especial.

Se um arquivo está classificado de uma outra forma, isso nós não sabemos, isso garante a amostra mais representativa possível.

Os provedores não necessariamente analisaram os 6.000 registros, que é um número muito maior do que o trabalho que podia fazer (ICANN) ou o centro de pesquisa (NORC). A partir dali escolhíamos 2 sub-amostras de 10.000 e 1.000 domínios que foi mais fácil de realizar por parte dos provedores.

Fizemos uma amostragem regional que foi muito importante e tivemos amostra com tamanho suficiente como para comparar as 5 regiões.

Todos os domínios africanos estiveram na amostra de 10.000 e os da região da (América Latina) e o (Caribe).

Também fizemos uma amostragem dessas 2 regiões que fez parte da seleção dos 100.000 domínios.

Aqui vemos que há amostragens diferenciais separados por cada região que podemos ver na tela.

Quando selecionamos essas amostras, conseguimos controlar os arquivos, então classificamos os arquivos em (gTLDs) novos versus (gTLDs) anteriores. Classificamos por ano de registro, por país, por (gTLDs), por registrador e também pelo (website) onde estava o arquivo da zona raiz. Isso permitiu chegar a uma melhor representação estatística da nossa amostra.

Aqui vemos um resumo do alcance dessa pesquisa piloto.

O centro de pesquisas selecionou 100.000 registros que foram sujeitos a consulta a partir da (ICANN) e que foram classificados por (WISB).

---

Depois (Strikelron) [00:19:47.28] examinou 100.000 registros para validar os endereços de correio eletrônico.

E a união de correios postais universais fez uma verificação sintática de 10.000 registros e uma verificação operacional de 1.000 registros.

Aqui vemos as prioridades para o relatório do sistema (ARS).

(gTLDs) novos em contraposição a (gTLDs) anteriores ou já existentes, registradores que se regem pelo acordo de 2013 versus aqueles que levam em conta os registros anteriores. Conforme cada uma das (RAA) e cada uma das classificações de (gTLDs) e registradores e as análises de tendências.

Claro que não podemos fazer uma análise de tendência para o programa piloto, então não temos taxas ou índices de comprimento para o programa piloto, mas aqui conseguimos ver ou abranger diferentes áreas.

Nessa tela vemos um resumo dos resultados preliminares. No entanto isso eu vou falar a respeito dessas resultados depois, com um contexto que de alguns números ou montantes.

Antes de apresentar os resultados, eu quero dizer que tentamos avaliar a exatidão de cada domínio em cada uma dessas 5 categorias.

Hoje consideramos sem falhas ou erros mínimos ou limitados como níveis de que o domínio está funcionando bem.

Falhas significativas ou totais, então uma falha significativa, total ou plena significa que esse registro não é exato.

---

Aqui vemos os primeiros resultados, aqui aparece uma comparação entre registradores que se regem pelos acordos de 2009, de 2013 para habilitação de registradores e os (gTLDs) novos versus os anteriores.

Na última coluna aparecem os números totais com as estimativas totais de exatidão que se concentram nas 2 últimas colunas da direita e vemos aí as comparações entre os (gTLDs) novos e os prévios ou já existentes. E vemos que esse endereço de correio eletrônico quase sempre tem exatidão sintática.

Aqui em preto aparece a semelhança significativa, mas não há uma diferença de mais de 3% e os novos já existentes. As diferenças maiores a esse número aparecem em vermelho.

No (RAA) 2009 vemos mais exatidões sintáticas que aqueles domínios de (RAA) 2013. Mas os registradores dentro do (RAA) 2013 tem mais exatidão operacional para endereços de correio eletrônico.

Na categoria operacional vemos que as listas telefônicas indicam grandes diferenças, apresentam grandes diferenças. Infelizmente essas diferenças não têm uma importância estatística, e isso sugere que uma amostra de 1.000 unidades é muito pequena para fazer um trabalho efetivo.

Aqui vemos a segunda parte do resultado na qual se comparam as 5 regiões da (ICANN). O que está aqui em vermelho diz que a região tem uma exatidão muito mais baixa do que as outras regiões na cor verde indicam que a inexatidão é muito maior comprado com as outras regiões.

---

Para os números telefônicos vemos que o resultado é mais alto para a (América do Norte) e mais baixo para a (África). Para os endereços postais vemos que (Europa) e (América Latina) têm os índices mais baixos. E vemos que os números que dizem dois 67.4 não são números exatos, não é um erro de digitação.

Quanto à verificação operacional de correios eletrônicos, a zona da (Ásia Pacífica) e (Austrália) tem os valores menores.

Aqui vemos comparações operacionais entre números telefônicos, mas eu digo que (África), (Ásia) e (Austrália) tem um nível mais baixo que (Europa) e (América do Norte). (América Latina), (Caribe) e (Europa) não têm diferenças significativas com nenhum outro valor extremo, por isso não tem valores em negrito aqui na tela.

Com respeito à verificação operacional de endereços de correio postal, vemos que a (Europa), (América do Norte), (América Latina) e (Caribe) têm os maiores índices de exatidão. Não há diferenças significativas entre os outros grupos, entre os outros 3 grupos.

Agora vamos ver a comparação dos (gTLDs). Nesta tela apresentamos as amostragens dos 10 (gTLDs) maiores que fizeram parte da nossa pesquisa.

(XYZ) não é maior que (BIZ). No entanto, na amostragem dos novos (gTLDs) indicou que existia mais domínios (.XYZ) do que (.BIZ).

Vemos que o tamanho dessa amostra de 1.000 unidades indica resultados muito baixos, salvo os (gTLDs) que são de um tamanho muito grande.



---

Como se menciona na parte superior da tela, é possível fazer um ranking de (gTLDs) e registradores. Não vamos publicar esses registradores dentro do programa piloto, mas apresentamos aqui para que vejam como seriam vistos esses resultados. Aqui aparece uma classificação dos 10 (gTLDs) mais importantes na base da exatidão dos correios eletrônicos, mas ocultamos as identidades.

Então por isso são os (gTLDs) A, B, C, D, etc.

No entanto, quando falamos da exatidão operacional dos correios eletrônicos, vemos que muda a ordem dessa classificação, muda a ordem porque vemos que é um (gTLD) que deveria estar o quarto lugar, e não no primeiro lugar.

O (gTLD) B é um dos maiores em ambos os casos. E o D.

Também devido às preocupações que geram os tamanhos das amostras, não vamos apresentar essa tela para exatidão e endereços de correio postal e números telefônicos. Vamos passar os registradores, aqui vemos os 10 registradores mais importantes e quantos domínios há dentro de cada uma das amostras e sub-amostras.

Eu vou dar alguns segundos para que consigam ver a tela. Vemos de novo números muito baixos na coluna da amostra de 1.000 unidades, inclusive para os registradores que estão no oitavo e nono lugar dentro dos registradores mais importantes.

Aqui vemos a classificação dos 10 registradores mais importantes. Aqui vemos a verificação sintática dos correios eletrônicos na parte da esquerda e à direita a verificação operacional dos correios eletrônicos. E o registrador J está em um nível mais baixo em ambos os casos.

---

Esses são os resultados que temos para compartilhar com os senhores. Fazendo esse programa piloto aprendemos muitas coisas.

Falta ainda muito pela frente, mas é crítico contar com definições, é muito importante, as definições alternativas podem gerar resoluções com cálculos diferentes ou números diferentes. E nós aí incluímos a validade ou verificação dos nomes de domínio em conformidade com diferentes documentos (RFC).

Também combinamos todas as pontuações de todas as categorias analisadas em uma única pontuação. Isso não foi possível infelizmente devido ao tempo disponível e ao tamanho da amostra.

Também não tentamos fazer uma validação de identidade dentro deste programa piloto, porque seria complexo e de um valor alto. E ainda precisamos verificar alguns detalhes para poder contar com o (ARS).

Na amostra piloto fica demonstrado que não é suficiente ter uma amostra de 1.000 unidades para fazer essa validação. Seria suficiente talvez 2.000 unidades? Quais são as consequências quanto a custos para uma verificação operacional? Todas essas são perguntas que vamos tentar responder avançando no nosso trabalho. E agora eu passo outra vez a palavra à (Margie Milam)

MARGIE MILAM:

Obrigada, (Steven).

Então aqui temos os antecedentes de para onde nos dirigimos com essa análise. Aqui podem ver então os pontos e os prazos para o sistema de

---

exatidão. Temos resultados preliminares de (Los Angeles) e depois do de (Los Angeles) vamos publicar o relatório completo desse piloto.

(Steven) e sua equipe vão preparar um relatório completo que vai ser publicado e vai ficar aberto a comentário público. Suponho que isso será para finais de outubro, vai haver uma informação resumida e utilizaremos para utilizar a metodologia e abordagens que nós já identificamos desde o piloto.

Depende de vocês participarem com comentários ou não como para dizer se a abordagem metodológica é a correta ou não é, porque precisamos fazer alguns ajustes talvez.

Quando o sistema começa a funcionar, dependo do número de validação, estamos vendo na fase 1 tentando fazer uma análise da validação sintática, isso para fevereiro do ano próximo. Na fase 2 veremos os elementos operacionais que são os complexos, como disse (Steven) e mais honrosos, levou mais tempo, e a pergunta para a comunidade finalmente enquanto geramos o sistema é, vamos ver a porção de identidade de tudo isso? Porque, conforme aprendemos nas respostas dos diferentes (FRPs), é honroso e a comunidade é quem deve decidir se temos que fazer esse tipo de validação ou não antes de começar com um novo sistema.

Vamos publicar um estudo fortuito, vamos receber os comentários públicos até finais desse ano e queremos receber seus comentários sobre a metodologia, abordagem e o que se propos.

Estamos procurando voluntários para um sistema que seja, como disse (Steven), de transmissão e que passe, transmita registros que não são

---

exatos aos registradores como para fazer um acompanhamento. Isso impacta na comunidade de registradores e estamos procurando voluntários para esse grupo de trabalho para determinar o melhor processo par continuar avançando.

Vamos ver os pontos importantes do (WHOIS). O primeiro tem a ver com os serviços de privacidade e representação, temas de credenciamento e processo de desenvolvimento de políticas, que é o que o presidente do grupo de trabalho de (PDP) quem vai fazer a atualização.

DON BLUMENTHAL:

Conheço de computadores, mas não de microfones.

Hoje vamos falar sobre diferentes itens, diferentes temas. Eu participo de temas vinculados com (WHOIS) desde 98. Está se tornando um pouco velho, mas continua dando voltas por aqui.

Estou tentando ver quem está na audiência, mas acho que posso armar aqui uma reunião do grupo de trabalho pensando quem está na sala, quem está aqui no palco.

Também não posso manejar os controles remotos, como podem perceber.

O objetivo do grupo de trabalho de privacidade representação é gerar normas de credenciamento para serviços de privacidade e representação. São serviços que faz anos estão sendo prestados, mas depois do (RAA) de 2013 a (ICANN) gerou um serviço de

---

credenciamento para esses fornecedores de serviços de privacidade e representação.

Temos uma lista de vários elementos que a (GNSO) disse que tínhamos que avaliar, e eu acho que provavelmente não vou me ater ao que dizem os (slides), porque realmente quando eu dava aulas, não usava. Então algo na minha mente que diz que vou continuar para frente sem esses (slides).

Demoramos um tempo em nos organizarmos, em analisar a lista que nos deu o (GNSO). Há temas importantes. Não vou dizer quais são as conclusões preliminares, porque em realidade tenho apenas 10 minutos e não posso falar de um trabalho de 9 meses, mas sim dos trabalhos ou temas principais que tem a ver com os serviços de privacidade (Proxy) que avaliou o grupo de trabalho desses serviços.

Uma das primeiras coisas que decidimos é que não vamos tratar esses serviços como se fossem iguais, porque vamos fazer normas diferentes para os diferentes serviços.

A privacidade, os serviços de privacidade são um conceito diferente à privacidade do mundo. Então vamos chamá-lo representação. Analisamos também a manutenção do sistema, registro dos serviços, como são obtidos no sistema, temas vinculados ao contato, como entrar em contato com os fornecedores de serviços e analisamos agora os temas que tem a ver com o (relay) [00:36:12.18] e temas da revelação. Temos que separá-los em diferentes sessões, porque é difícil tratar esse (relay) [00:36:23.21] como que o solicitante quer passar informação. E vamos utilizar então o termo de registratários, usufrutuário para ver então quais são, por que se quer mandar uma pergunta? Quais os

---

processos, procedimentos, quais as obrigações do serviço de privacidade ou representação?

Por exemplo, quando as comunicações eletrônicas estamos procurando consenso, a resposta é afirmativa, sim. Sujeito a um processo razoável de negócios, se é um fornecedor de serviços de privacidade que está fazendo culpado um registratários, usufrutuário que está sendo acusado depois de vários pedidos, então nós recomendamos que o período de (relay) [00:37:20.19] ou retransmissão não necessariamente tenha que ser transmitido a cada vez que se faça. Mas o fornecedor pode tomar medidas (AntiSpam) [00:37:33.06] que sejam razoáveis. E se fazem isso, talvez não vejam tudo. Estamos falando da parte de revelação.

É por isso que queremos marcar 2 tipos de revelação. Uma coisa tem a ver com a divulgação da informação. Em realidade eu vejo apenas parte dos (slides), por isso que estou me detendo. Temos que dividir então o tema de revelação. A divulgação está de um lado onde se pede, o solicitante pede informação, mas não tem por que estar publicada necessariamente no sistema público de (WHOIS) de dados de registro. Temo que diferenciar a publicação que quando a informação, sim, realmente é dada a conhecer e fica nos sistemas que estão disponíveis ao público.

Ainda não vimos o tema da extensão desses sistemas, desses serviços de privacidade e representação quanto à sua finalização. Nós discutimos, vamos ver, temos membros da comunidade de registro, registradores, da comunidade em geral, propriedade intelectual, do (NCSG) da comunidade de privacidade, membros dos registros, mas quando falamos, temos aqui o membro da comunidade de registro e me

---

perguntaram se eu queria ser o presidente. Em realidade, nós temos preocupações quanto aos interesses, mas fundamentalmente não estamos afetados pelas decisões que esse grupo for tomar, porque registros estão vinculados com registradores.

Temos uma boa mistura de pessoa que estão preocupadas com o tema da representação e privacidade. Realmente houve discussões amigáveis, estamos tendo um ritmo muito bom, realmente temos uma agenda bem grande, bem importante e quanto ao tema de retransmissão e revelação, estamos um pouco adiantados. Acho que vamos ter uma sessão na sexta-feira que vai servir para saber onde estamos realmente e acho que vai ser muito benéfica para gerar consenso sobre o que tem a ver com a retransmissão e revelação.

Então esperamos que se não vamos ter um relatório preliminar, pelo menos vamos ter um relatório inicial para a reunião de (Marrakesh).

Não quero que todos estejam de acordo, eu sei que temos a nossa (Wiki), no documento de consenso não colocamos nada das reuniões presenciais, mas se alguém tiver uma pergunta específica, peço que a formule no momento das perguntas e respostas.

Obrigado.

MARGIE MILAM: (Jamie Hedlund) vai dar uma atualização.

JAMIE HEDLUND: Bem, eu vou ser breve.

---

Os registros e registradores têm obrigação de coletar informação do (WHOIS), inclusive aquela que tem a ver com identificação pessoal, e-mails, nomes de contato, telefones, registros e registradores é claro que operam em todo mundo, mas existe legislação nacional que tem a ver com a privacidade. E os conflitos do (WHOIS) com a legislação nacional se deram quando a legislação nacional, a regulamentação nacional pode entrar em conflito com as obrigações contratuais do registro ou do registrador para coletar, mostrar ou distribuir essa informação que identifica a pessoa.

A (GNSO) desenvolveu uma política em 2005 que foi adotada pelo (board) [00:42:14.16] em 2006 e implementada em 2008.

Conforme o procedimento, as partes com contrato que tem contrato com a (ICANN) tem que vir para o contrato para não violar ou infringir a lei nacional".

Por que estamos analisando esse processo agora, que em realidade tem vigência desde 2008? Em realidade nunca foi invocado o momento em que as leis sobre privacidade no mundo mudaram. Também existe outro procedimento que está no novo acordo de registros, desculpem, acreditação de registradores, o (RAA), de 2013, que tem a ver com os conflitos com a legislação nacional.

Então, conforme esse procedimento, os registradores se aproximaram da (ICANN) e obtiveram dispensas à sua obrigação de reter determinados dados para o período de tempo exigido pelo contrato.

Nós geramos um espaço para comentários durante o verão e perguntamos como devim modificar-se os procedimentos considerando



---

as preocupações que tinham registros e registradores e as diferentes normas para os diferentes gatilhos para a modificação entre a dispensa de retenção de dados e o pedido de modificação do contrato que tinha a ver com requisitos do (WHOIS).

Fizemos várias perguntas especificamente se não resultava prático exigir que a parte com contrato tivesse uma obrigação com um processo governamental iniciado contra ela antes de solicitar essa mudança no procedimento do (WHOIS) e se esse disparador devia ser modificado. Quanto à retenção de dados, se devia demonstra que não existia nenhum processo governamental ou podia ter uma sentença de um estúdio jurídico, uma declaração governamental que demonstrasse que existia o problema.

Recebemos 8 comentários. Acho que o tema mais importante é qual seria o gatilho, os comentários estavam divididos. Alguns diziam que tinha que ser modificado, outros diziam que tinha que haver uma dispensa à retenção de dados, outros diziam que não devia enfraquecer para que não fosse invocado não significava que não funcionasse como tinha sido a intenção inicial.

A respeito dos passos a seguir, na nossa reunião em breve vamos pedir que se apresentem voluntários para formar um grupo de assessoria na implementação que vai desenvolver recomendações que depois vai passar ao conselho da (GNSO) e, na última instancia, ao (board) [00:45:56.27] para avaliar as modificações.

MARGIE MILAM:

Na seguinte parte, temos que ouvir o que tem para dizer os membros do (GAC) sobre os diferentes processos que estão se relacionando com o (WHOIS). Temos (Heather Dryden), presidente do (GAC) aqui, que vai ler alguns comentários, e também os outros membros que podem compartilhar sua preocupação sobre os temas relacionados com o (WHOIS).

Peço, por favor, que liguem o microfone.

HEATHER DRYDEN:

Boa tarde a todos. Eu vou ler alguns comentários iniciais para que tenha uma perspectiva do (GAC) de alguns desafios que nós vemos e espero que outros colegas que estão aqui presentes, porque há um grande interesse nesses grupos, peço a eles que coloquem suas questões e que façam as perguntas de maneira individual para complementar o que eu vou dizer.

Em primeiro lugar, obrigada por ter planejado, programado essa sessão, porque se disse que essa foi uma proposta do (GAC) para poder entender bem quais são os diferentes temas ou questões que chamamos normalmente (WHOIS). E que representativo dos governos tentando avaliar onde estão as diferentes correntes de trabalho. E igualmente importante entender como se relacionam entre si.

E devido ao volume de atividade que existe, como nós vemos, e para saber onde concentrar nosso tempo e energia, essa seja talvez uma coisa que apresente um desafio para o (GAC) para poder ir até o fundo da questão e realizar sua contribuição nas diferentes áreas do trabalho.

---

Então não estamos ali nesse ponto ainda, mas esse painel vai nos ajudar muito, porque ajudaram muito a cada uma das apresentação ouvir sobre esse tema.

Em primeira instancia, os governos estão analisando como participar em todos os processos de desenvolvimento de políticas, não apenas nos que tem a ver com o (WHOIS). Sabemos que existe um relatório do grupo de trabalho de especialistas que vai ser publicado e que vai levar a um processo de desenvolvimento de política enquanto continua havendo diferentes correntes de trabalho.

Além disso, acho que vocês podem ver então como isso apresenta o desafio da nossa perspectiva.

Tendo dito isso, o (GAC) realmente acredita que os princípios apontados em 2007 continuam sendo aplicáveis. E pensamos que isso deve continuar informando, formando e ligando os esforços contínuos nessa área.

Isso é uma espécie de roteiro, uma ideia geral das diferentes atividades, mas também o que quer saber o (GAC) é o que está acontecendo e quando, ter uma ideia dos diferentes períodos e prazos estabelecidos para as diferentes atividades.

E até podermos ter isso confirmado, o (GAC) vai continuar a estar preocupado sobre como participar dos diferentes processos, como chegar ao fundo das questões.

Se temos muito trabalho, já assessoramos anteriormente sobre esse tema em 2007 e consideramos que esses princípios continuam sendo aplicáveis.

---

Eu vou deixar a minha participação aqui, talvez quando chegar o momento das perguntas e respostas, membros do (GAC) possam me ajudar a colocar algum outro tema em particular relacionado com cada um desses temas.

Obrigada.

MARGIE MILAM:

Obrigada. Então vamos deixar parte para o final da sessão dedicada aos membros do (GAC) para que possam apresentar as suas preocupações específicas se (Heather) concordar? Muito obrigada por seus comentários.

Eu acho que nós, os membros, o pessoal vamos ver como podemos desenhar um roteiro e um prazo, uma linha de tempo para que exista maior clareza quanto à como se relacionam todas essas iniciativas.

Então tomamos notas essas questões e vamos levar em conta.

Agora vou dar algumas atualizações a respeito de outras iniciativas referidas a (WHOIS), especialmente o que tem a ver com o (WHOIS) amplo para o qual passamos a palavra a (Francisco Arias).

FRANCISCO ARIAS:

Muito obrigado, (Margie).

Eu sou diretor de serviços técnicos dentro da divisão global de domínio da (ICANN).

Vamos começar com uma atualização sobre implementação de políticas que tem a ver com (WHOIS) amplo.

---

Essa política foi adotada pelo (board) [00:51:26.00] que aceitou as recomendações da (GNSO) no começo do ano. Inclui alguns assuntos que estão aqui na tela.

Em primeiro lugar, se recomenda uma transição do (WHOIS) encurtado para o amplo para 3 (TLDs), que são os únicos 3 que utilizam o modelo de (WHOIS) encurtado, limitado. O modelo no qual há apenas 1 subconjunto de dados é apresentado no sistema do (WHOIS) ou entregue no registro. São os parâmetros técnicos e outros itens também que estão incluídos nesse (WHOIS) limitado, mas não inclui os dados de contato do nome de domínio.

Também se sugere ao recomendatório umas etiquetas uma referência uniforme apresentando o estado do (WHOIS) de forma uniforme. Isso tanto para os novos dados ou antigos do (WHOIS). E que se adaptem ao novo formato. Também há uma série de espaços adicionais que se incluem no (RAA) 2013, mas não na especificação do (WHOIS) para os novos (gTLDs). Atualmente o pessoal está trabalhando com a equipe de revisão da implementação, está se desenvolvendo um plano de implementação e outros elem-nos importantes da política e das recomendações de políticas.

Também estão sendo levadas em conta como, por exemplo, fazer uma revisão jurídica ou legal de todos os aspectos legais que tenham a ver com essa transição do (WHOIS) limitado ao amplo. Esperamos acabar com essa iniciativa no mês de novembro deste ano.

O trabalho de implementação significa ou inclui finalizar, implementar um plano de difusão para a comunidade para que os registratários da comunidade saibam o que vai acontecer no futuro e também falar nos

---

detalhes de implementação com os registradores e registros que devem implementar mudanças nos seu sistemas. É importante a participação da comunidade, já que todos os registros e registradores devem estar informados disso, porque isso afeta não só a (VeriSign) [00:53:52.00] e os registradores que trabalham com (VeriSign) nesses 3 (TLDs), mas a todos os registros e registradores individuais.

Então as partes interessadas podem participar nessa equipe de revisão de implementação. Vamos realizar uma sessão dedicada a este tema na quinta feira, oito e meia da manhã, na sala (Constellation) [00:54:15.14]. Imediatamente após essa sessão, vamos ter outra sessão sobre o próximo tema que vamos tratar.

Agora eu vou fazer uma atualização também a respeito deste tema, que é o protocolo (RDAP).

Este protocolo seria o substituto do protocolo do (WHOIS). Este novo protocolo que está na última etapa de desenvolvimento por parte do (IETF) dá algumas vantagens, oferece algumas vantagens através do porto 43, como se conhece, (WHOIS) não pode oferecer essas vantagens.

Entre elas, a internacionalização, ou seja, a capacidade de ter os dados de registro em qualquer idioma, código de escrita ou alfabeto desejado. No protocolo de porto 43 não se obtém os resultados desejados.

Também temos mensagens de resposta de erros padronizados, o que permite a simples implementação das pessoas que consomem essa informação. Vai ser mais fácil utilizar o protocolo.

---

Também um protocolo extensível, ou seja, os registradores e registros podem incluir mais espaços com informação.

Também este protocolo há um conjunto de espaços definidos e permite inclusão de qualquer outro espaço que seja exigido conforme as políticas aplicáveis. Este protocolo seria por assim dizer agnóstico quanto a políticas, seria neutral, porque cada registrador ou registro pode manifestar o que quer incluir no registro. Isso não vem predefinido, determinado no protocolo.

Também este protocolo permite ter fontes distribuídas, ou seja, tenham registro limitado e há um subconjunto de informações no registro, mas toda informação no registrador, podemos fazer o ré encaminhamento e a direção através deste protocolo, porque permite o acesso diferenciado, ou seja, podemos oferecer o acesso a usuários que tenham autenticação da sua identidade e que tenham também um acesso aos diferentes níveis de dados, ou seja, que diferentes tipos de habilitação das credenciais de usuários que permitem diferentes acessos e também tem uma funcionalidade de busca, que é o que estão implementando alguns registradores.

Agora vou dar alguns antecedentes ou históricos quanto à substituição do (WHOIS), isso foi recomendado pelo comitê (SSAC) em 2011.

Se publicou um documento de assessoramento no qual se recomendou adotar uma substituição desse sistema, o protocolo de (WHOIS). Depois o (board) [00:57:15.25] adotou esse documento e deu instruções ao pessoal para que gerasse esse curso a seguir ou esse roteiro. Em 4 de junho de 2012 se publicou esse roteiro.

---

E também o grupo de trabalho do (IETF) foi criado em 2012. Este grupo está desenvolvendo o protocolo (RDAP) e se espera que finalize o seu trabalho nos próximos meses.

Da mesma forma, iniciamos alguns diálogos com os registros e alguns (gTLDs) ligados a adotar algumas dessas disposições nos seus contratos, como (.com), (.org), (.info), (biz). Esta disposição está incluída no (RAA) 2013 e no novo acordo de registros de acreditação ou habilitação de registros.

Finalmente estamos analisando junto com a comunidade se haveria alguma possibilidade de fazer uma sincronização da implementação do (RDAP) e da política do (WHOIS) amplo levando em conta os prazos disponíveis para cada uma das iniciativas.

MARGIE MILAM:

Obrigada, (Francisco).

Antes de passar às atividades de cumprimento à 2 membros do (GAC) que querem assumir a palavra. Tem algumas limitações quanto ao tempo e passamos agora o microfone aos senhores.

SUZANNE RADELL:

(Suzanne Radell), representante dos (Estados Unidos) perante o (GAC).

Eu quero agradecer ao painel e, claro, à (Margie). Realmente chama atenção tudo o que a senhora conseguiu. Está compartilhando muita informação conosco.



---

Mas eu quero fazer algum comentário a respeito dos comentários da presidente do (GAC). Nós estamos realmente tentando desenhar um mapa ou um roteiro.

Eu não quero ser pejorativa, mas isso é como um grande quebra-cabeça do (WHOIS) que tem todas essas peças e, para ser sincera, é bastante difícil tentar entender como enquadram as peças do quebra-cabeça. E como se supõe que nós temos que entender essas peças, porque em última instância o nosso objetivo é fazer a nossa contribuição dentro do possível.

Eu acho que os membros do (GAC) assumem sua responsabilidade muito a sério, levam muito a sério no que tem a ver com os processos de políticas, e isso tem a ver também com o (WHOIS), ou seja, assim nós entendemos melhor as questões do (WHOIS), isso vai ser de muito mais interesse para todos nós.

Eu quero destacar que precisamos de ajuda com informação detalhada que a senhora está dando de forma tão amável. Precisamos de ajuda com a inter-relação de todas essas questões e com os prazos para podemos centrar nossa atenção de forma muito mais produtiva. Eu acho que nesse instante estamos um pouco confusos por assim dizer.

Então eu também queria dizer ou retomar o conflito do (WHOIS) com as leis nacionais em matéria de privacidade, apesar de que se apresentaram apenas 8 comentários e estamos muito agradecidos aos colegas que apresentaram esses comentários.

É uma perspectiva de cada um dos membros do (GAC) a que se representa com esses comentários, e isso não deveria ser tomado como

---

uma falta de interesse, mas talvez como uma falta de tempo para poder apresentar as nossas contribuições.

Definitivamente nós queremos participar nos próximos etapas. No dia de ontem, por exemplo, em uma das sessões do (GAC), a (GNSO) destaquei também este ponto, temos um grupo de consulta entre o (GAC) e a (GNSO) que foi criado para levar em conta uma recomendação do (ATRT) dessa equipe.

Então eu gostaria também de receber as reações de todas as pessoas depois do acontecido, quando chega a algum ponto à (GNSO) e leva como título o conflito do (WHOIS) com as leis nacionais, isso deveria disparar de forma automática uma iniciativa na qual todos nós gostaríamos de colaborar desde o começo, gostaríamos de identificar as questões e colaborar também no desenvolvimento ou na redação do relatório de questões ou assuntos. Isso já foi apresentado por um dos membros do (GAC), eu tenho o apoio dos membros do (GAC) aqui presentes. É óbvio que nós queremos participar. Obrigada.

JAMIE HEDLUND:

Obrigado, (Suzanne). Eu vou dizer apenas uma coisa, quando nós publicamos isso para receber comentários públicos, manifestamos que conforme os comentários recebidos, iríamos avançar com as recomendações do conselho da (GNSO) ou faríamos uma (IAG). Em parte porque isso tem a ver também com um interesse dos membros da comunidade e talvez nem todos estejam interessados em que participe o (GAC) nessa iniciativa.

---

PETTER NETTLEFOLD: (Petter Nettlefold), do governo australiano.

Eu quero reiterar o comentário da presidente do (GAC) e representante também do governo dos (Estados Unidos). Seria de utilidade, como disse (Suzanne), ver como enquadram essas peças desse quebra-cabeça, qual estratégia geral.

Os senhores devem lembrar que eu participei da equipe revisora do (WHOIS) de 2011 e essa talvez foi a última oportunidade na qual houve uma revisão detalhada e algumas orientações talvez. Porque o (board) [01:03:37.15] respondeu positivamente a grande parte das recomendações emitidas por essa revisão.

Então quando eu escuto falar em atualização quanto à exatidão, eu recebo com prazer. Mas nós, naquela época, vimos com algum problema. Por quê? Porque tínhamos apenas 1 pequena pesquisa que era do centro de pesquisas (NORC) e agora temos outra pesquisa que tem definições um pouco diferentes daquelas feitas no começo. E não vamos poder ter uma análise que leve em conta um prazo ou uma limitação quanto ao tempo.

Então à medida em que vão aumentando esse programa projeto piloto, eu acho que os senhores vão considerar certa estabilidade nas definições como para comparar os resultados com o passar do tempo, ou seja, que as iniciativas implementadas para ver se tiveram ou não efeito e ver esse efeito.

Eu acho que na equipe de revisão do (WHOIS) nós enfrentamos ou soubemos que nenhum exame ou definição seriam perfeitas. As pessoas

---

iam acabar com essas iniciativas. Mas sempre que temos uma metodologia e é conseguinte com ela, isso é positivo.

Então eu quero dar alguns exemplos desse panorama geral da minha perspectiva pelo menos levando em conta essa revisão de 2010 e 2011, também levando em conta o trabalho do grupo de trabalho de especialistas que ainda está pendente de encerramento, eu tenho uma pergunta referida a todas essas áreas de trabalho e que vai surgir como resultado do trabalho da equipe de trabalho de especialistas. E se isso vai ser incluído em todas as iniciativas, por exemplo, esse grupo de trabalho tem recomendações me matéria de privacidade e de representação e também eu vejo que há outro fluxo de trabalho que tem a ver com este tema. Então como vão fazer? Eu suponho que o grupo de trabalho esteja levando em conta recomendações do grupo de trabalho de especialistas que ainda estão pendentes de conclusões, mas prece que aqui na sala há uma coisa que ninguém tem coragem de mencionar.

Eu então veria com muito prazer que todo esse tema encaixasse em um único panorama. Então tanto (Suzanne) como eu queremos ver se em algum momento o (GAC) pode participar, e deveria centrar seus recursos, ou seja, se há alguma instancia estratégica de participação para o (GAC).

Como já falou a nossa presidente, participar informativa na revisão de 2010 e 11 e tivemos alguns princípios em 2012, então qual seria o próximo pronto de focalização para o (GAC)? Isso seria muito útil.

BRUCE TONKIN:

Eu sou membro do (board) [01:06:42.00] da (ICANN). Eu dediquei os últimos 15 ao tema de (WHOIS). Então eu passo, de alguma forma, encaixar todas essas peças deste quebra-cabeça.

Eu acho que o senhor está dizendo uma coisa que é uma combinação de implementação de políticas já aplicadas e as medidas dos resultados dessas políticas e, por outra parte, dos debates que estão em andamento em prol do desenvolvimento de políticas.

Então, eu acho que o que o senhor precisa é um ponto de ancoragem, de alavancagem, então o mais simples para o senhor seria trabalhar com as recomendações da equipe de revisão do (WHOIS).

Essas recomendações tiveram alguns resultados, por exemplo, o (board) [01:07:30.07] disse que estudando a questão da exatidão, podemos fazer medições de amostragem para ver a exatidão e também apresentar esses resultados aos registrados para que ratifiquem suas operações. E isso incluímos em um relatório quanto a esse trabalho.

Então isso é o que estão apresentando.

Quanto ao trabalho da (EWG) do grupo de especialistas, foi começado na base do relatório do (WHOIS) porque o (board) [01:08:00.00] disse, "bom, já que analisaram o sistema atual e reconhecemos que não é suficientemente adequado, então precisam de uma nova proposta do novo sistema". Para que essa proposta se torne uma política, tem que passar pela (GNSO), o (GAC), por sua vez, deveria participar do processo de desenvolvimento de políticas para que isso seja uma nova política. Então basicamente o grupo de trabalho é o (board) [01:08:24.18] criou um pequeno grupo de trabalho que está formado por alguns membros

---

da (GNSO) também para que trabalhem e depois esse trabalho surja em um processo de desenvolvimento de políticas e se convide o (GAC) nesse processo de desenvolvimento de políticas.

Então, (Margie), talvez o que poderíamos fazer é uma espécie de tabuleiro, painel de controle das atividades da equipe de revisão do (WHOIS) e dizer, "esta iniciativa decorre de tal e qual recomendação". O (EWG), o grupo de especialista decorre desta resolução do (board) [01:09:02.06] que chega a esta recomendação daquela equipe do seu relatório e aqui onde o (GAC) poderia participar e fazer as suas contribuições.

Então aqui poderemos dizer ao (GAC), isso é um trabalho que tem a ver com políticas e os senhores podem participar, mas tudo isso é de utilidade para que os senhores possam entender os resultados de tudo que se implementou até agora.

Espero que isso seja de utilidade.

Lembra aquela equipe? Se estão fazendo coisas com base no que eles fizeram naquela época. Por exemplo, serviços de privacidade e representação também tem a ver com aquela tarefa de política e o trabalho do (EWG) tem a ver também com essa tarefa de políticas.

Então os senhores tem que e concentrar nesse processo de desenvolvimento de políticas. Esse é o ponto de início do (GAC). Não sei se isso tinha a ver com privacidade e representação, não sei qual era o nome do processo de desenvolvimento de políticas. Claro que tem que ter um acrônimo, eu não me lembro qual é.

Então espero que isso seja de utilidade para os senhores.

---

PETTER NETTLEFOLD: Obrigado, (Bruce). Isso realmente é muito bom. Quero agradecer tudo quando isso.

Não sei se já foi dito, mas existe outra equipe de revisão do (WHOIS) e acho que o (board) [01:10:34.16] está preparando algo considerando o que disse o grupo de especialistas. Uma das coisas que vimos tem a ver com o grupo de revisão do (WHOIS) e quero, não lembro bem as palavras, mas se falou da eficácia das políticas atuais e das políticas existentes.

Então há uma grande tarefa de modificações nas políticas que talvez possa se dar.

BRUCE TONKIN: Acho que essa equipe de revisão fez a revisão. Então acho que a ideia desse grupo é rever o que aconteceu com eficácia dessas políticas. Algumas dessas políticas mudaram, mas há uma revisão sobre isso também, mas devemos reconhecer que o processo de desenvolvimento de políticas se dão basicamente porque há uma equipe de revisão. Mas obviamente a equipe de revisão tem que tomar isso em consideração.

MARGIE MILAM: (Steven) e (Don) querem dizer alguma coisa acho.

STEVE SHENG: O (SAC051) propôs uma taxonomia para eliminar (WHOIS) porque era um termo que vinha muito carregado. Então a terminologia proposta

---

pelo (SSAC) era separá-lo em 3 aspectos. Um era os dados de domínio, dados apresentados e que se mostram, há outros com aspectos que aparecem no registro, outro tem a ver com protocolo de dado de registro, atualmente o protocolo de (WHOIS).

E, terceiro aspecto, tem a ver com o serviço de diretório que aplica certos usos da política para quem usa o protocolo.

Para cada uma dessas áreas, poderia haver políticas que se aplicam bem como preocupações. Então uma das ideias era categorizar a iniciativa nessa área para poder ter em claro e entender cada uma delas.

DON BLUMENTHAL:

Para responder uma das coisas que disse (Petter Nettlefold), é um quebra-cabeça.

Mas o (WHOIS), aqueles, (Brian Cote), diretor executivo de (PIR), o (WHOIS) tem a sua vida.

E realmente foi uma equipe pequena que trabalhou durante todo esse tempo constantemente. Sabemos que existem outros esforços que podem resultar um pouco confuso, mas sabemos, em geral, no que tem a ver com outro esforço que são juntos, inclusive a respeito dos temas e privacidade e representação, nós temos vários membros do grupo de especialistas, então se analisamos o relatório de (EWG), inclusive quando falamos do apêndice apenas e de privacidade e representação, falamos de coisas de alto nível que tem que ser apontados pelo grupo que é o que exige o (RAA). Então se vemos os diferentes grupos que estão trabalhando, que talvez em diferentes caminhos, cada um está indicando para outros esforços que está realizando.



---

MARGIE MILAM: Muito obrigada. Agora vamos para a atualização de cumprimento. (Owen)?

OWEN SMIGELSKI: Obrigado, (Margie). Eu vou passar uma atualização sobre as atividades que tem a ver com o cumprimento contratual em relação com (WHOIS). Acho que representa 70% das queixas recebidas, tudo quanto tem a ver com (WHOIS) e a sua exatidão.

No último ano existiram mudanças relativas com a inexatidão no (WHOIS), sobretudo com (RAA) 2013 e requisitos de verificação e validação também com formato do (WHOIS) e também com acordo de nível de serviços ou (SLA) do (WHOIS) e a versão anterior, que foi a versão de 2009 do (RAA).

Foram implementados códigos de encerramento do (WHOIS), outros foram modificados, porque havia relatórios apresentados pela comunidade, queixas que se tinham apresentado nas reuniões de (ICANN).

A iniciativa que nós lançamos esse ano tinha a ver com um processo de revisão de qualidade do (WHOIS) (QR) para fazer uma verificação do cumprimento contínuo que tinham que fazer os registradores para aqueles domínios que tinham sido suspensos por ter problemas ou queixas de inexatidão do (WHOIS) e que já não estava mais em vigência.

Além disso, o tema que tem a ver com cumprimento foi eliminado por aqueles que apresentaram queixa de inexatidão do (WHOIS) e vai ser

---

utilizar um requerimento onde quem fizer apresentação do relatório, vai ter que confirmar por e-mail a queixa apresentada.

Depois o departamento de cumprimento está publicando um painel de comando de cumprimento mensal, que está aqui, aqui incluem detalhes adicionais, temos os principais motivos.

Há 5 motivos de encerramento de clausura e esses são os principais 5. Não estão todos os motivos, porque senão seria difícil olhar o gráfico, mas podem ver então quantas são as queixas que tem a ver com a inexatidão no (WHOIS) e 42% tem a ver com a suspensão, cancelamento por parte dos registradores, cancelamento de domínio, e também tem a ver com o formato do (WHOIS) e o maior volume. Isso se resolve com os registradores que corrigem o formato.

Essas são algumas das coisas que parecem ter se iniciado no último não, esses são os dados de janeiro de 2014 a junho desse ano também. Temos todas as queixas de inexatidão do (WHOIS), onde os domínios foram cancelados ou suspensos e as queixas também tinham a ver se continuavam em suspenso ou não. Como podem ver aí, temos 81%, 10 foram eliminados, os outros foram transferidos para fora. O (WHOIS) não se mudou, foram mudados os dados e para registradores que mostrar cumprimento contínuo.

Aqui temos um pouco tempo de rotação e média do (WHOIS) para o pessoal de cumprimento, vocês podem ver que temos desde que se abre 1 queixa, bem como o tempo que demora entre que se abre a queixa até que se fecha essa queixa. E podem ver que há variações diversas no tempo que costumam refletir a natureza cíclica das queixas.

Há alguns meses em que a mais, outros menos, e o tempo de processamento por parte do pessoal muda com isso. O tem a ver, aqui marca a data quando entrou em vigor o (RAA) 2013 e vimos que não houve muitas mudanças a partir dessa data de implementação.

Esse último gráfico é para mostra uma comparação entre os (RAA) de 2001, 2009, 2013, registradores, conforme o volume de cumprimento, é difícil tirar conclusões, parece que há mais queixas por 2013 comparado com 2009 quanto aos registradores porque tem um volume muito mais alto os de 2009 em proporção aos e 2013. E os registradores que assinaram novo acordo de registro em 2013, não significa que tudo tenha sido solucionado e que não existe um gatilho de registro e validação que possa ser invocado.

Então há várias queixas que aumentaram e tem a ver com o formato do (WHOIS).

(Steve)?

STEVE SHENG:

Obrigado. Vou atualiza-los sobre os dados de registro internacionalizados. Nós os chamamos de (IRD). E eles são dados em uma língua que não é inglês e que estão codificados em um código que não (ASC).

(Francisco), meu colega, já disse que no protocolo atual do (WHOIS), (RFC-3912) não está internacionalizado. Para que haja dados de registro internacionalizados, o protocolo tem que ser internacionalizado também. Estamos trabalhando com o (IETF) nessa área.

---

Entretanto é uma condição necessária, mas não o suficiente, porque há 2 áreas nas que ainda temos que definir quais são os dados que vão se internacionalizar.

Nessa área temos 3 formas de abordar, 3 atividades para abordar esse tema. O primeiro é um (PDP) da (GNSO) que tem a ver com a tradução e transliteração do contato.

Na atualidade, todos os registros estão em (ASC Estados Unidos) e estão indo para ser mais internacionalizados. É necessário traduzir e realizar a transliteração de todas essas línguas em um código específico, porque se for assim, quem se encarrega de todo esse trabalho? Esses são os 2 pontos importantes que abordam o (PDP) da (GNSO).

O grupo de trabalho do (PDP) também considera outras perguntas relacionadas com os benefícios, a transformação da transliteração ou tradução. A transformação tem que ser obrigatória para todos os (gTLDs)? Ou apenas para os que estão em determinados países? Esses são os problemas que estão abordando o grupo dos (gTLDs).

Segundo os diferentes desenvolvimentos, se disse que os comentários e trabalho que vem das organizações de apoio dos comitês assessores das partes interessadas, em particular, alguns membros do (GAC), o grupo de trabalho planeja apresentar seu relatório depois da reunião de (ICANN) número 51 para que esteja completo o relatório antes do encontro de (ICANN) 52.

O que tem a ver com as atividades de (IRD), temos a equipe de revisão do (WHOIS), que realmente tem essa atividade adicional na sua carta orgânica.

---

Então esse esforço que está se realizando é um pouco mais amplo do (PDP) da (GNSO), porque o (PDP) da (GNSO) se foca especificamente na informação de contato e se é necessário traduzir ou transmitira-la. No caso dos dados do (WHOIS), há outros dados transacionais, operacionais que tem a ver com os dados de registro onde precisamos considerar os requisitos de internacionalização. Essa tarefa desse grupo de trabalho em especial.

E esse grupo apresentou um relatório preliminar e depois da (ICANN) 51, acho que em novembro vai apresentar o relatório geral.

Para informar sobre ambos os esforços, a (ICANN), como parte do pedido de revisão do (WHOIS), realizou um estudo para documentar as práticas atuais e possibilidade de transformação para os dados de registro internacionalizados.

Está analisando as práticas de como se podem gerenciar os dados internacionalizados não só pelos registradores e registro, mas vendo o que fazem outras indústrias de comércio eletrônico, serviços (online), porque isso também gera outro problema e não é uma coisa nova.

Também se fez um experimento para ver qual a exatidão de diferentes ferramentas de transformação para os dados de registro internacionalizados. O relatório final desse estudo vai se publicar em finais desse mês, outubro, novembro, e os principais achados são que os registros, registradores que não respondam que estão atualmente transformando os dados de registro, que os protocolos de consultas carecem do emprego, apoio para dados de registro internacionalizados e que nenhuma das ferramentas provadas dá um alto nível de uniformidade e precisão no que tem a ver com a transformação dos

---

dados de registro internacionalizados. Isto vai ser publicado no final desse mês.

MARGIE MILAM:

Bom, isso vamos pular e vamos passar a palavra a (Suzan) quanto ao grupo de trabalho de especialistas. Está faltando pouco tempo e eu quero que se fale da informação do grupo de trabalho de especialistas.

Então passo a palavra à (Susan Kawaguchi).

SUSAN KAWAGUCHI:

O (EWG) foi criado na primeira reunião de 2013. Era um grupo diverso com muitos conhecimentos específicos em diferentes áreas, diferentes experiências que tinham já trabalho do (WHOIS).

Falávamos de forma aberta de todos os assuntos, participamos de forma individual e realmente tivemos debate bastante intenso. Chegamos às recomendações de alto nível em 3 ou 4 meses eu acho que foi em (Buenos Aires) e finalmente apresentamos o relatório em (Londres).

Então estamos trabalhando juntos para responder à pergunta do (board) [01:26:28.24] da (ICANN). Existe uma alternativa ao (WHOIS) de hoje para dar um melhor serviço à comunidade de internet?

Eu vou me aproximar do microfone.

A questão é que encontramos uma resposta. No relatório final eu acho que chegamos a um equilíbrio entre o acesso à privacidade à exatidão e, por outra parte, a responsabilidade.

É muito difícil dar mais importância a uma área do que outra, mas nestes debates intensos que tivemos, conseguimos junta, revalidar e revelar informações de (gTLDs) só para finalidades permitidas e que se trabalhasse esse paradigma de acesso com uma finalidade específica.

Entregamos esse relatório na reunião de (Londres) para o (board) [01:27:27.08], o (board) [01:27:27.23] está analisando e ver como continuar com este trabalho, ver como tralhar com o (PDP) correspondente.

Existe um grupo também de colaboração que se reuniu para analisar qual seria a melhor estrutura do (PDP) e a primeira reunião vai se realizar esta quarta-feira. Este grupo está formado pelos membros do conselho da (GNSO) e o (board) [01:27:51.17].

Mas precisamos que todos realizem suas contribuições, que todos tenham suas ideias. Já há 180 recomendações, muitas delas estão bem realizadas, mas talvez precisamos fazer alguns ajustes. Aqui há um endereço de correio eletrônico para receber ideias quanto ao (PDP) e para poder também realizar os comentários e trabalhar com os (PDPs) à medida em que vão aparecendo.

Então eu incentivo a todos a participarem. Aqui estão os prazos.

Inicialmente, em novembro de 2012 o (board) [01:28:35.16] começou a preparar depois que a equipe de revisão do (WHOIS) apresentou o seu relatório e pensava o futuro, chegamos assim ao momento atual até o conselho (GNSO), que vai tomar as seguintes decisões de como avançar.

E se querem mais informações, aqui há diferentes fontes e também todo este pacote de (slides) do (website) da (ICANN).

---

MARGIE MILAM: Agora então abrimos a sessão de perguntas e respostas. Aqueles que queiram participar, por favor?

Peço, por favor, que liguem o microfone da sala.

O microfone que está no corredor central, por favor, podem abrir?

KATHY KLEIMAN: Meu nome é (Kathy Kleiman), estou com o grupo de partes interessadas não comerciais, eu só faço parte da equipe de revisão do (WHOIS).

É bom ser parte da audiência, porque dá ver coisas que estão acontecendo ao mesmo tempo.

A pergunta seria, o grupo de especialistas realmente criou uma mudança. Há muito trabalho que se está realizando no que tem a ver com o (WHOIS) e se fez muito quanto à validação e verificação como já se escutou. De habilitação também, de privacidade, representação, tudo que tinha a ver com o (WHOIS) que deveria estar com registradores e chegam ao registro.

A questão é, ficamos com aquilo que já conhecemos ou passamos para um novo? O grupo de trabalho de especialistas realmente apresentou muitas perguntas. Se a base de dados tem que ser centralizada, como fazemos tudo isso? Há prevalidação? Temos que apresentar uma identificação antes de registrar um nome de domínio, temos que ir para o escritório de correio? Tem a ver com muitos aspectos também de liberdade de expressão, então eu acho que parece que temos 2 vias em paralelo, e agora não sabemos qual vamos utilizar.



---

Obrigada.

ELLIOT NOSS:

(Elliot Noss), de (Tu cows) [01:31:09.15]. Eu queria falar principalmente a respeito das iniciativas em matéria de cumprimento contratual que estão em andamento. Nós, de (Tu cows) [01:31:19.15], temos uma grande preocupação à medida que vemos como se está implementando toda esta questão ou lidando com os relatórios sobre a inexactidão do sistema de (WHOIS).

Eu falo com o meu pessoal a cargo de cumprimento de contratos e perguntei qual da porção do seu trabalho com relação à inexactidão de (WHOIS) é um trabalho produtivo, ou seja, que vai encerrar nos domínios que geralmente geram um problema. E eles falaram que apenas uma parte possam do seu trabalho em matéria de inexactidão de (WHOIS) geraria esses resultados.

O que acontece que ouvimos nos dados apresentados que há um foco no volume e na rotação, mas é como uma organização de serviço para o cliente que se centra mais nos chamados que recebe e na qualidade do impacto dos serviços a esses clientes.

Então esta não é a primeira vez que eu falo desse tema. Talvez se tivéssemos muito volume e rotatividade, estaria bem. Mas o que não recebemos é uma boa qualidade. E não se trata que a maior inexactidão solucionada só vai dar maiores benefícios, porque muitas vezes temos muitos domínios que se suspendem e que simplesmente se trata de pessoas que não tem conhecimento específico do processo. Sabemos que passamos muito tempo depois com o registratários, corrige seus

---

dados errados. Mas devem ser verificados o número de fax, por exemplo, coisas que são muito simples.

Por exemplo também o volume de informações, vimos que 32% tem a ver com pessoas que reclamam com seu nome de domínio, que eu não sei o que é, que é uma reclamação, queixa que se apresentou por duplicado. Isso também gera problema.

Isso eu digo aqui porque aqui temos o mais amplo leque de pessoas dentro da (ICANN) que estão interessadas. Em segundo lugar, porque eu quero incitá-los a todos, incentivá-los a avançar em prol de 2 coisas, no lugar de uma visibilidade muito maior quanto aos registratários que estão tentando ver o que fazer, porque eles têm muita boa fé e querem solucionar esta questão.

Então aquelas pessoas que realizam reclamações precisam de transparência. Tem que ver como se utiliza o sistema e também precisamos de padronização, ter um movimento em prol de normas ou padrões em comum entre todos os registradores. Há muito trabalho em andamento e (Bertrand de la Chapelle) está trabalhando muito quanto à jurisdição na internet e há marcos muito interessantes que estão sendo desenvolvidos nesse sentido que seriam de muita utilidade aqui.

Então eu quero incentivar a todos a muda para que nós, como registradores, possamos acessar a fonte de todas essas reclamações, porque o que queremos fazer é ter menos reclamações, mas justamente que isso decorra de uma dedicação de menos tempo e esforço para poder dedicar para as coisas que estão provocando problemas.

HOLLY RAICHE:

Quantas estatísticas, se é que acabamos o trabalho de grupos de trabalho de serviço de trabalho de privacidade e representação. Resolveremos então uma série de problemas.

Em primeiro lugar, vamos estar em consonância com os requisitos que tem a ver com privacidade e exatidão de 2013, o (RAA) de 2013. Há pessoas que tentam ocultar alguns dados e não necessariamente conhecem o processo, os termos e condições das especificações. Agora no (RAA)2013 há uma especificação a respeito. Então acho que isso vai ter um impacto sobre a exatidão sobre as pessoas as quais gostariam de ter um serviço de privacidade e representação.

Agora talvez podem fazer de melhor forma, podem se sentir mais à vontade a respeito e o que devemos fazer é acabar, eu acho, com uma comparação interessante do que significam as diferentes estatísticas. Isso é diferente, por exemplo, quando avaliamos o trabalho do grupo de especialistas, quando avaliamos os temas de privacidade e representação, são coisas diferentes e estatísticas diferentes.

KIRAN MALANCHARUVIL:

Olá, eu sou representante de (MarkMonitor). Muito obrigado por sua apresentação e pela informação dada.

Nós vemos a questão dos direitos dos registratários, isso é muito importante, mas também devemos saber quais são as suas responsabilidades.

---

Para nós da (MarkMonitor) e para nossos clientes é uma questão que tem a ver com a responsabilidade dos registratários. Devemos saber se, por exemplo, fazendo algum comercial dentro de um (website) devemos ver se é apropriado utilizar o serviço de privacidade e representação dentro de diferentes jurisdições nacionais e internacionais.

Então quando vemos todas essas questões legais, vemos também, analisamos com o grupo de habilitação revalidação de serviços de privacidade e representação e estamos analisando o relatório do grupo de especialistas. Estão analisando essas questões legais, temos que ver se essa parte tão importante da privacidade dos dados do registratários, mas também temos que ver a responsabilidade do registratários de conformidade com as leis que protegem as suas estratégias comerciais. Muito obrigado.

BENEDICT ADDIS:

Eu sou (Benedict Addis), ex-membro da equipe de agencias, organismos encarregados do cumprimento da lei que negociou especificações do (RAA) 2013 e membro do (SSAC).

Eu quero fazer referência a este trabalho tão exaustivo e detalhado realizado pelo centro de pesquisa (NORC). Ninguém falou até agora, então eu quero parabenizá-lo pelo seu trabalho.

Mas há uma coisa que queremos apresentar perante os membros da audiência, e é que os senhores continuam tendo medições de endereço de correios eletrônicos, de telefones e endereços postais e os senhores

---

mantém de forma separada. E temos que mantê-las por separadas e medir por separadas também. Eu acho que é importante também isso.

STEVEN PEDLOW:

Sim, obrigado.

Essas medições agora estão totalmente separadas. E, como mencionei, temos o objetivo de ter uma única classificação que as combine para um domínio especial. Isso é uma coisa que vamos tentar resolver no futuro. Então, se o senhor tem alguma ideia quanto a esse processo, com todo prazer gostaríamos de escutar os seus comentários.

MICHELE NEYLON:

Boa tarde, eu sou (Michele Neylon), de (Blacknight) [01:39:03.16]. Eu trabalhei no grupo de especialistas, mas atualmente eu sou presidente do grupo de registradores. Então eu falo, mas apesar disso, eu falo a nível pessoal.

(Kathy) falou deste assunto também, mas de uma perspectiva diferente. Aparentemente há diferentes esforços em andamento ao mesmo tempo, então está como se duplicando o trabalho que está se realizando. Então talvez sim, (ICANN) retrocedesse alguns passos e nos dissesse que iniciativa quer iniciar primeiro e por que devem fazer uma transição de (WHOIS) limitado ao amplo. Se depois, talvez daqui a 1 ano, 2 ou 3 anos, surja uma recomendação do (EWG) que vai ser implementada, não digo que seja implementada às recomendações desse grupo, mas devemos considerar. Então por que, por exemplo, (VeriSign) ou registradores e todos os outros, por que não param? Porque senão vamos ter que fazer tudo de novo. Eu acho que (ICANN)

---

está fazendo muito a respeito da validação, mas não está ficando fixa nas diferentes partes interessadas ou clientes. Então não se está centrando bem o esforço.

STEPHANIE PERRIN:

Eu também fui membro do grupo de especialistas e queria falar sobre um assunto já mencionado por (Don Blumenthal).

Ele disse que, de fato, as pessoas que vem trabalhando no (WHOIS) há muito tempo, e (Don), eu apresento o meu sincero respeito, eu acho que eles entendem como encaixam todas essas peças do quebra-cabeça. Para nós, que estamos há pouco tempo, pelo menos, por exemplo, no meu caso eu levei 6 meses em perceber o que estava acontecendo e tudo que tinha acontecido de todos os relatórios de verificação e tal. E há membros no grupo que talvez falam que nunca conseguiram entender finalmente.

Eu acho que a (ICANN) tem a responsabilidade de fazer esse mapeamento solicitado pela representante dos (Estados Unidos) de forma tal que todas as novas pessoas participantes, as pessoas as quais queremos chegar no mundo todo, possam participar de forma inteligente e fazer contribuição de forma inteligente. Esse é o meu pedido.

MARGIE MILAM:

Muito obrigada, (Stephanie).

Muito obrigada a todos pela participação nesta sessão referida a (WHOIS).

---

Agradecemos especialmente ao (GAC) pelas suas contribuições e também aos palestrantes e participantes e que vamos continuar o diálogo com os senhores a futuro. Muito obrigada.